

Controle mecânico x químico

O controle mecânico consiste no corte das plantas daninhas com ajuda de foices, roçadeira, correntão, rolo-faca ou trilho. Trata-se de um método mais barato do que o químico, mas como o sistema radicular das plantas permanece no solo e rebrota rapidamente, há necessidade de roçadas anuais, o que resulta em menor relação custo x benefício. Algumas plantas criam resistência ao corte e rebrotam ainda mais vigorosas. “O ideal é associar vários métodos de controle e sempre fazer análises de custos, para não perder dinheiro ou desperdiçar o potencial produtivo do pasto”, diz Moacir Corsi.

Segundo o professor da Esalq, como os herbicidas têm ação sistêmica e se translocam por toda a planta, garantem resultados mais efetivos. Em quatro/cinco anos, a população de daninhas é gradativamente reduzida. Seletivos, eles não prejudicam as gramíneas forrageiras e permitem rápida liberação do pasto para uso. Em pastagens recém-formadas, aplicações feitas 75-85 dias pós-plantio, antecipam o uso da área em um mês e propiciam aumento de 120% na produção de massa verde em comparação com áreas não-tratadas, conforme demonstrou um estudo realizado em 2000, pelo professor Beneval Rosa, da Universidade Federal de Goiás.

